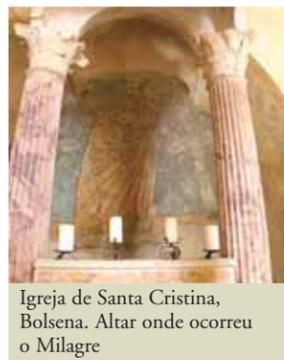




Um sacerdote de Praga que viajava pela Itália, um dia estava celebrando a Missa na Basílica de Bolsena, quando no momento da consagração ocorreu um Prodígio: a Hóstia transformou-se em Carne. Este Milagre robusteceu a fé do sacerdote que duvidava da presença real de Cristo na Eucaristia. O Papa Urbano IV e Santo Tomás de Aquino examinaram as Sacras Espécies e o Pontífice decidiu estender a festa de Corpus Christi a toda a Igreja “para que este excelso e venerável Sacramento seja para todos peculiar e insígne memorial do extraordinário amor de Deus por nós.”



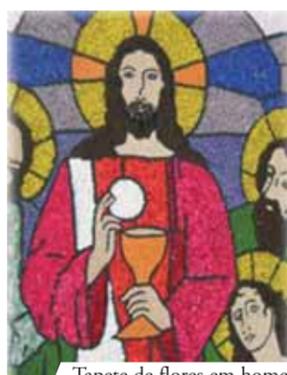
Igreja de Santa Cristina, Bolsena. Altar onde ocorreu o Milagre



Catedral de Santa Cristina, Bolsena



O encontro na ponte de Rio Claro (Ugolino d'Ilario), Catedral de Orvieto



Tapete de flores em homenagem ao Milagre



Recentes pesquisas estão de acordo com os testemunhos de antigas fontes históricas que dizem que o Milagre de Bolsena ocorreu no verão de 1264.

Um sacerdote Boemo, Pedro de Praga, esteve na Itália para ter uma audiência com o Papa Urbano IV, quem naquele verão estava em Orvieto acompanhado por Santo Tomás de Aquino e vários outros teólogos e cardeais.

Depois que o Papa recebeu o sacerdote, ele regressou a Boêmia, mas no meio do caminho se deteve em Bolsena e celebrou uma Missa na igreja dedicada a Santa Cristina. No momento da consagração, quando ele pronunciou as palavras que permitem a transubstanciação, ocorreu o Milagre cuja descrição está gravada numa lápide: “De repente, naquela Hóstia apareceu claramente uma carne verdadeira banhada em Sangue, exceto a partezinha que

estava entre os dedos do sacerdote: o que não ocorreu sem mistério, mas para que fosse mais evidente a todos que a carne era realmente aquela Hóstia elevada acima do cálice pelas mãos do celebrante”.

Com esse Milagre, o Senhor reforçou a fé de Pedro de Praga, um sacerdote de grandíssima piedade e retidão moral, mas que infelizmente duvidava da presença de Cristo sob as espécies do pão e do vinho, isto é sob as aparências sensíveis do pão e do vinho. A notícia difundiu-se rapidamente e o Papa e Santo Tomás de Aquino puderam ver imediatamente o Milagre. Depois de um exame minucioso Urbano IV aprovou a sua autenticidade e decidiu que o Santíssimo Corpo do Senhor deveria ser adorado através de uma festa particular e exclusiva

e foi assim que estabeleceu que a festa de Corpus Christi, uma festa da diocese de Liégi, fosse estendida a toda a Igreja Universal. O Papa também pediu a Santo Tomás que escrevesse a liturgia que acompanharia a Bula “*Transiturus de hoc mundo ad Patrem*” que expõe as razões pelas quais a Eucaristia, quer dizer, a Presença Real de Cristo é tão importante.